

Dívida pública dá um salto no Plano Real

A dívida pública — em títulos — do município do Rio de Janeiro deu um salto do Plano Real, em julho de 1994, para o mês passado, de R\$ 614 milhões para R\$ 1,450 bilhão. Um crescimento de 136%, decorrente, sobretudo, ao efeito dos juros. Já a do município de São Paulo passou de R\$ 1,531 bilhão para R\$ 5,451 bilhões no mesmo período, um aumento de 256%. Os dados são do

próprio Banco Central.

Mas a situação é mais grave quando se analisa o crescimento da dívida pública dos estados. A do Rio, por exemplo, cresceu 150% do Plano Real até o último dia 30 de maio, passando de R\$ 2,578 bilhões para R\$ 6,444 bilhões. No mesmo período, a dívida do estado de São Paulo passou de R\$ 7,893 bilhões para R\$ 20,321.

As dívidas em títulos dos estados de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul também cresceram, passando, respectivamente de R\$ 3,740 bilhões para R\$ 9,526 bilhões, e de R\$ 2,769 bilhões para R\$ 7,097 bilhões, segundo os

dados oficiais do BC.

Análise da Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (Andima), a ser divulgada hoje, mostra que a dívida pública interna cresceu entre junho de 1994 e março deste ano de 12,5% do Produto Interno Bruto (PIB) para 18,6%, enquanto a dívida externa recuou de 30,7% para 23,2% do PIB. Mais uma vez, segundo avaliação dos analistas de mercado financeiro, foi o peso dos juros que exerceu o maior impacto sobre estas contas.

**O noticiário da Economia
continua na página 12**
